

Mestres 2007



Nome: Antônio Gomes da Silva

Nome Artístico: Totonho

Nascimento: 13 de fevereiro de 1960

Atividade: Luthier de Violino

Luthier - Manifestação artística que engloba a construção e restauração, de modo artesanal, de instrumentos de corda com caixa de ressonância, tal como a violino, viola, violoncelo, contrabaixo.

Cidade: Mauriti, no distrito de São Félix

Mestre Totonho, pequeno agricultor, divide seu tempo entre os trabalhos na roça e numa oficina improvisada no quintal de sua casa, onde ele constrói violinos, violoncelos, contrabaixos e violas. Começou a se interessar pela arte depois que conheceu o maestro italiano e fabricante de violinos Augusto Lombardi, numa viagem a São Paulo. Por essa oficina já passaram alguns jovens com intuito de aprenderem a profissão.



Nome: Getúlio Colares Pereira

Nome Artístico: Getúlio Colares

Nascimento: 23 de março 1929

Atividade: Sineiro

Sineiro: A atividade tradicional da cultura, onde o ritmo dos sinos das igrejas toca a vida das cidades e divulga informações importantes para a população. O ofício de sineiro é executado com dedicação rigorosa.

Cidade: Canindé

Mestre Getúlio, começou a tocar sinos com a idade de 15 anos, precisamente no dia 29 de junho de 1944 por ocasião de uma procissão em homenagem ao Coração de Jesus. O povo de Canindé conhece os seus repiques e sabe quando é ele, Getúlio, que está tocando. Aliás seus repiques estão presentes em LP's (Músicas e hinos dedicados a São Francisco). Com habilidade toca o sino em ritmos diferentes para ocasiões especiais, toques para momentos alegres e toques para momentos tristes e com repertório de oitenta e cinco toques diferentes.



Nome: João Lucas Evangelista

Nome Artístico: Lucas Evangelista

Nascimento: 06 de maio de 1937

Atividade: Cordelista e violeiro

Cordel: Poesia popular, originalmente oral, e depois impressa em folhetos rústicos com estrofes (as mais comuns) de dez, oito ou seis versos. Os cordelistas recitam esses versos de forma melodiosa e cadenciada, acompanhados geralmente de viola.

Cidade: Crateús

Mestre Lucas Evangelista, ainda na infância teve contato com a Literatura de Cordel através de seus pais que gostavam de cantar e recitar histórias tradicionais. Residindo

em Fortaleza iniciou a vida de vendedor de folheto de cordel e violeiro, fazendo a sua primeira apresentação na Praça dos Leões. Depois, na companhia do irmão, Pedro Evangelista, também poeta e repentista, passou a cantar em outras praças da capital, daí para o interior e outros estados. Publicou centenas de "romances", folhetos e gravou outra centenas de canções e poemas de cordel. Hoje boa parte de sua produção poética está gravada em discos, fitas K-7 e Cds. A origem popular de suas canções levaram cantores como Frank Aguiar e grupos como Calango Aceso, Masrtuz com Leite a gravarem suas músicas e poemas. Boa parte de suas histórias em Cordel foram publicadas pela Editôra Luzeiro que tem distribuição nacional. Atualmente vem se apresentando ao lado da violeira Luzia Dias já tendo, com ela, gravado alguns CD's.

Nome: Maria Assunção Gonçalves

Nome Artístico: Assunção Gonçalves

Nascimento: 1º de junho de 1916

Atividade: Artesão e Artista plástico

Cidade: Juazeiro do Norte

Mestre Assunção Gonçalves, com atividades nas áreas do artesanato (bordado, rendas) e das artes plásticas (pintura), é também considerada guardiã da memória, destacando-se os fatos ocorridos à época do Padre Cícero Romão Batista. O trabalho em renda pode ser visto adornando toalhas, lenços e colchas. Sabe-se que boa parte de sua produção, nesta atividade, se encontra nas mãos de colecionadores comprovando a habilidade e delicadeza artesanal. Assunção Gonçalves se destaca também na arte culinária sendo confeiteira em atividade preparando doces e bolos apreciados na região do Cariri.



Nome: Maria de castro Firmeza

Nome Artístico: Dona Nice

Nascimento: 18 de julho de 1921

Atividade: Artesã. Atua em bordado, culinária e artes plásticas.

Cidade: Fortaleza

Mestre dona Nice, no que se refere ao bordado, apresenta-se como das mais criativas, sobressaindo-se com um estilo próprio, em desenhos e cores. Professora, ministra cursos de desenho, pintura e bordado, mostrando, sempre, em suas aulas, a norma básica do fazer artístico estimulando o lado criativo e a capacidade individual. Suas peças são únicas e reconhecidas como verdadeiras obras de arte. Suas atividades nas três áreas de atuação foram destacadas em reportagem publicada no Diário do Nordeste, edição de 25 de junho de 2006, de autoria do professor Gilmar de Carvalho.



Nome: Maria do Horto

Nome Artístico: Dona Maria do Horto

Nascimento: 19 de junho de 1944

Atividade: Bendito

***Bendito:** manifestações de religiosidade popular da era cristã e que ainda persiste em cantos que acompanham procissões e as visitas do Santíssimo.*

Cidade: Juazeiro do Norte

Mestre Dona Maria do Horto, é lavadeira de roupas e conhece um vasto repertório da tradição oral religiosa, sendo conhecida pela arte de cantar **benditos** de sua própria autoria. Reside no Ceará há mais de cinquenta anos com endereço à rua Pedra do Joelho, s/n, no Horto, em Juazeiro do Norte, região do Cariri. Dona de uma voz potente, suas composições falam do universo religioso ligados ao Padre Cícero, seus milagres e a fé incontida do povo. Embora muito conhecida na cidade fez a sua primeira exibição pública em evento no ano de 2003 quando subiu a um palco para cantar com a Orquestra de Rabecas Cego Oliveira nos festejos de aniversário do Padre Cícero daquele ano. Em 2004 participou da Mostra de Arte do Sesc a convite do músico Francisco de Freitas, participando também da gravação do CD “Música do Povo Cariri”. Em 2005 o Sebrae financiou um projeto de CD onde Maria do Horto teve participação cantando um bendito. Ano passado fez apresentação no projeto Mostra de Música do Sesc em Juazeiro e também apresentou-se no Encontro com Mestres do Sesc, realizado no Crato.



Nome: Maria Odete Martins Uchoa

Nome Artístico: Odete Uchoa

Nascimento: 6 de janeiro de 1946

Atividade: Medicina Popular

***Medicina popular:** Uso de plantas medicinais para prevenir e curar doenças. Há também o lado mágico, suas ações e orações que o povo utiliza na cura dos seus males físicos e mentais.*

Cidade: Canindé

Mestre Odete Uchoa há mais de 30 anos ela vem observando e estudando as plantas e métodos de aproveitamento. Os conhecimentos que tem no campo da medicina popular são uma herança de seus antepassados, núcleos indígenas, que ela vem acumulando, no âmbito familiar, através de várias gerações. Desde a infância Odete convive com remédios caseiros, indicados por sua avó, repassados por sua mãe, descendentes dos índios Canindés em função da carência de médicos na região, a falta de hospitais. Ainda na adolescência teve acesso a um livro que tratava de Plantas Medicinais.



Nome: Moisés Cardoso dos Santos

Nome Artístico: Mestre Moisés

Nascimento.: 26 de março de 1945

Atividade: Dança do Côco

“Coco- Dança de trabalho de origem africana que inclui uma roda animada pela batida de um ganzá ou de um caixão, além de um desafio de sapateado com a umbigada.”

Cidade: Trairi

Mestre Moisés, pescador, herdou de seus antepassados indígenas a tradição do **Côco**, dança que conhece desde a infância, por influência de seu avô. Ele vem mantendo a manifestação e já introduziu os filhos na "brincadeira" na tentativa de perpetua-la na âmbito da família como vem se processando há quatro gerações. Moisés criou inclusive uma escolinha para repassar a dança, tendo iniciada com 50 participantes entre crianças e adolescentes da própria localidade, iniciativa que ganhou projeção na comunidade. Tradicionalmente a dança do Côco de Lagoa do Alagadiço é realizada com um grupo de 15 brincantes adultos. Os passos, o ritmo, o movimento corporal tem relação com universo do trabalho rural.



Nome: Sebastião Cosme

Nome Artístico: Sebastião Cosme

Data de Nasc.: 8 de dezembro de 1940

Tradição Cultural Desenvolvida: reisado

"Reisado Folguedo do ciclo natalino, que representa o cortejo dos Reis Magos em peregrinação à Terra Santa, durante a qual faz autos, travando batalhas e apresentando espetáculos"

Cidade: Juazeiro do Norte

Mestre Sebastião Cosme começou como brincante de reisado com 9 anos de idade. Aos 15 já era "embaixador" e, com apenas 17 anos, formou o seu próprio grupo, o "Reisado de São Sebastião" quando já residia em Juazeiro do Norte. Desde então vem se dedicado ao espetáculo, ajudando a manter viva as tradições populares como o

Reisado e o Maneiro-Pau. É figura conhecida em Juazeiro do Norte e seu grupo vem se apresentando em festas tradicionais e eventos na região do Cariri.

Nome: Silvino Veras D'Avila

Nome Artístico: Mestre Vino

Data de Nasc.: 5 de setembro 1917

Tradição Cultural Desenvolvida: Luthier de Rabecas

Rabequeiro Construtor e instrumentista que toca uma espécie de violino não-padronizado, que anima as festas e folguedos populares no interior do Brasil

Cidade: Irauçuba

Mestre Vino, carpinteiro aposentado, vem há mais de 70 anos confeccionando rabecas. Constrói o instrumento e o manuseia, tocando com facilidade. Suas rabecas são famosas e ele nem conta mais as que fez de encomenda para municípios do Ceará, de outros Estado e até para Europa. O processo de fabricação de suas rabecas envolvem madeiras especiais e de vários tipos para um mesmo instrumento. Tudo é feito artesanalmente, inclusive as colas, os vernizes e as tintas. Mestre Silvino aprendeu sozinho a construir e a tocar rabecas. Sobre o seu trabalho há uma reportagem publicada no jornal Diário do Nordeste de 28.07.2003, de autoria de Gilmar de Carvalho, incluída no livro “Artes da Tradição: Mestres do Povo” de sua autoria.



Nome: Terezinha Lima dos Santos

Nome Artístico: Tereza Lino

Data de Nasc.: 7 de junho de 1941

Tradição Cultural Desenvolvida: Dramista

"Dramas Pequenas encenações com diálogos cantados sobre motivos líricos ou cômicos, interpretadas geralmente por mulheres e crianças"

Cidade: Beberibe

Mestre Tereza Lino teve os primeiros contatos com o drama ainda na escola primária, através de duas professoras contratadas para dar aulas na comunidade. Corria o ano de 1950 quando o primeiro drama foi encenado sob a coordenação das professoras. Desde então Tereza Lino vem participando de montagens, criando peças, acompanhando, evidentemente, as altas e baixas do movimento dramista em Beberibe. Em 1992, Tereza Lino passou a integrar um grupo de dramas de suas primas, Umbelina Vieira e Maria Alice Vieira, na localidade de Encruzilhada, município de Fortim. Aos poucos, foi percebendo a importância que o povo dava ao drama e ao trabalho de valorização que os órgãos ligados à cultura vinham fazendo em prol da arte popular de um modo geral. Continuou apresentando-se com outras dramistas em sua comunidade. O reconhecimento ganhou nível estadual com a inclusão dos dramas do grupo de Tereza Lino em eventos realizados em Beberibe, Aracati, Guaramiranga e Fortaleza. Entre os vários registros sobre o seu trabalho, destaque-se o realizado através do Projeto Secult Itinerante, cujo texto foi publicado no livro "Memória dos Caminhos", escrito por Oswald Barroso, em 2006.



Nome: Vicente Chagas Gondim

Nome Artístico: Vicente Chagas

Data de Nasc.: 2 de julho de 1937

Tradição Cultural Desenvolvida: Reisado

"Reisado Folgado do ciclo natalino, que representa o cortejo dos Reis Magos em peregrinação à Terra Santa, durante a qual faz autos, travando batalhas e apresentando espetáculos"

Cidade: Guarmiranga

Mestre Vicente Chagas, desde os 15 anos de idade, tem envolvimento com Reisado, sendo, atualmente, um dos mais conhecidos "topador de boi" do Maciço de Baturité. Seu grupo é formado com várias "figuras" - cavalo marinho, boi, burrinha, entre outros – todos confeccionados por ele que detém a memória do espetáculo. Apresenta-se em

festas e em eventos culturais promovidos no Município. Preocupado com a falta de interesse das novas gerações, ele vem fazendo um trabalho de repasse dos seus conhecimentos para turmas de estudantes da comunidade, selecionados nas escolas públicas da região.